

PRN vai à Justiça contra partido do empresário

BRASÍLIA — O advogado Célio Silva, assessor jurídico da campanha de Fernando Collor de Melo, vai impetrar recurso junto ao TSE para que o PMB, partido pelo qual o empresário e animador de TV Silvio Santos pretende concorrer às eleições, seja excluído do processo eleitoral. Ele alega que o registro provisório do PMB só teve validade até 15 de outubro e que o partido não tem diretórios em pelo menos nove Estados, condição legal para obter o registro definitivo.

O pedido de registro definitivo do PMB foi encaminhado ao TSE no dia 17 de outubro passado. No processo, a direção do partido alega que tem Diretórios Regionais em dez Estados, mas apresentou certidão comprovan-

do a existência deles em apenas quatro. Nos demais, segundo consta da petição, estão em tramitação processos para a concessão do registro.

Segundo Célio Silva, das quatro certidões apresentadas apenas uma preenche as exigências legais. As demais contêm falhas processuais. Nos demais estados listados (PB, DF, BA, RJ, AP e RR), segundo o advogado, o PMB inexistente porque ou não realizou convenções ou porque sequer encaminhou requerimento aos TREs solicitando o registro dos Diretórios.

Além disso, alegou o advogado, Amapá e Roraima ainda não se transformaram definitivamente em Estados. A Lei Orgânica dos Partidos Políticos exige que o partido esteja estruturado em pelo menos nove Estados e não territórios.

O advogado informou que dispõe de certidões, fornecidas pelos TREs, que comprovam a inexistência dos pressupostos para a existência do PMB. Na Paraíba, segundo ele, não foi realizada a convenção regional para homologação do Diretório. Na Bahia e no Rio de Janeiro, o PMB sequer encaminhou aos TREs os pedidos de registro do Diretório, pois nestes Estados não organizou Diretórios em 20% dos municípios.

No Distrito Federal, ainda segundo Célio Silva, o pedido de registro do Diretório Regional foi indeferido pelo TRE, tornando inexistente o PMB. A falta de condições para registro definitivo do PMB, garante o advogado, impede que o partido concorra às eleições.

Motivação cívica

DO animador Silvio Santos:
"Tenho tempo ocioso que quero aproveitar. Por isso resolvi ser candidato a Presidente da República."

CONHECEM-SE muitos motivos que podem levar alguém à vida pública.

FALTA do que fazer, confessada, é a primeira vez.